

Presidente do TST descarta enxurrada de processos no fim da crise do vírus

Por Isadora Peron e Beatriz Olivon — De Brasília

25/03/2020 05h00 · Atualizado há 15 horas



Maria Cristina Peduzzi: governo precisa pensar na situação dos autônomos, como o pagamento de um seguro-desemprego — Foto: Jorge William/Agência O Globo

A presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministra Maria Cristina Peduzzi, afirmou que o atual momento de pandemia do coronavírus deixará uma “sequela” nas relações de trabalho, mas disse que não espera uma enxurrada de processos

trabalhistas quando a crise chegar ao fim. Na sua avaliação, o governo acertou em revogar o dispositivo da Medida Provisória 927, que previa a suspensão dos contratos de trabalho por quatro meses sem que houvesse uma compensação definida.

Em entrevista ao **Valor**, a ministra afirmou que é tempo de união e que é preciso que as três partes envolvidas neste processo - trabalhadores, empresas e governo - atuem em conjunto para encontrar uma solução para o problema. “Eu confio muito na conciliação, no bom senso, na vontade de todos os partícipes de encontrar um denominador comum, que seja satisfatório para ambas as partes. Espero que, ao fim da pandemia, as partes estejam comemorando a vida, e estejam dispostas a reconstruir o país de mãos dadas.”

PUBLICIDADE



Ads by Teads

A presidente do tribunal comparou o atual momento com os períodos pós-guerra. “Se nós nos valermos da história, nós podemos dizer hoje que temos a consciência de que vamos ter que reestruturar as nossas relações profissionais, econômicas, uma sequela ficará. Veja o que ocorreu nos pós-guerras. Espero que não haja tanta gravidade, mas penso que teremos uma reconstrução substancial na economia”, disse.

Segundo ela, apesar disso, não há por que se pensar, como consequência necessária, em um aumento no número de reclamações trabalhistas. “Se vai a juízo

quando se tem um direito subjetivo desrespeitado, não podemos partir do pressuposto de que isso ocorrerá”, disse.

Na visão da ministra não há, até este momento, “antagonismo e confronto”, portanto, não haveria por que registrarmos um crescimento no número de ações.

Em relação à MP 927 editada pelo governo e alterada em menos de 24 horas, a presidente do TST defendeu o recuo do governo em relação à suspensão dos contratos de trabalho sem nenhuma contrapartida. “Alguma maneira deve estar sendo pensada para que se distribua essa responsabilidade de forma tripartite. Não pode apenas só o empregado colaborar. Não é só não trabalhar e não ganhar nada. Tem que haver participação do Estado e do empregador”, disse.

A ministra não entrou em detalhes sobre outros pontos do texto, considerando que pode ter que julgar a validade deles caso algum processo sobre o tema chegue ao tribunal. Mas ponderou que algumas alterações, como as relativas a férias, fazem sentido como exceções à regra neste momento peculiar.

Segundo ela, é prudente que se pense em alguma maneira de garantir uma remuneração, porque isso é questão de sobrevivência. “Acho que [a revogação de parte da MP] foi uma medida prudente e, certamente, os responsáveis pela edição da lei encontrarão a solução política que atenda a todos os atores”, disse.

A presidente do TST defendeu ainda que o governo precisa pensar na situação dos trabalhadores autônomos, como o pagamento de um seguro-desemprego enquanto durar a pandemia. “A situação dessas pessoas merece um estudo por parte das autoridades. Seria interessante estabelecer alguma forma de garantia, um seguro, que possa alcançar essa parcela da população”, afirmou. A MP 927 trata de emprego e, portanto, não se aplica aos trabalhadores informais.

Questionada se tinha mais sugestões que pudessem minimizar o impacto no mercado de trabalho, ela preferiu não se manifestar e disse que essa prerrogativa é do Congresso e do presidente da República.

Até agora, o TST não recebeu processos com demandas ligadas ao coronavírus, mas certamente isso acontecerá, avaliou. “Sem dúvida, o mais afetado, o grande reflexo

dessa pandemia, é no mundo do trabalho, não tenho a menor dúvida. Hoje, ninguém vive sem trabalhar.”

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!
FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

A filha de Vera Fischer provavelmente é a mulher mais bonita de todos os tempos
WTFACTS

LINK PATROCINADO

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente
VITAL 4K

LINK PATROCINADO

O segredo para comprar na Adidas que as pessoas não sabem
CUPONOMIA

Leia em Valor Investe

VALOR INVESTE

Normalidade deve voltar em sete meses, diz Bolsonaro

VALOR INVESTE

Empresas voltam aos bancos com mercado de capitais sob pressão

VALOR INVESTE

Governo zera IPI de álcool gel, máscaras e outros itens

Mais do Valor **Econômico**

Brasil deveria ter isolamento de poucas semanas, diz André Esteves

O sócio-fundador do BTG Pactual vê um “custo grande de status quo” se as restrições foram mantidas por muito tempo



25/03/2020 20:17 — Em Finanças

Saúde vai autorizar uso de hidroxicloroquina em pacientes graves de covid-19

Segundo o secretário da ciência, tecnologia e insumos estratégicos do ministério, serão distribuídos 3,4 milhões de unidades desse medicamento aos hospitais

25/03/2020 20:13 — Em Brasil

Ajuda a informais pode ser revista para mais de R\$ 200, diz Sachsida

Secretário de Política Econômica admitiu debate para ampliar benefício já anunciado e disse que medidas de combate à crise precisam ser adotadas com parcimônia



25/03/2020 19:47 — Em Brasil

Dona do KFC demite 30% dos funcionários no Brasil em meio à crise da covid-19

Com o avanço da pandemia, a International Meal Company (IMC) fechou cerca de 150 lojas no país, sendo 27 da KFC, 26 do Viena e 77 do Pizza Hut



25/03/2020 19:46 — Em Empresas

Justiça admite penhora de ativos financeiros nos EUA

Decisão favorece o Banco Sistema, que tenta recuperar dívida de R\$ 100 milhões



25/03/2020 19:34 — Em Legislação

Maia diz que pressão para abrir comércio é de quem perdeu dinheiro na Bolsa

Ele acrescentou que não se pode "deixar de cuidar das pessoas porque se está perdendo dinheiro na bolsa"



25/03/2020 19:34 — Em Política

[VEJA MAIS](#)